

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 13,9% em abril com base no mês anterior. Em relação a abril de 2019, a queda foi de 5,4% e no acumulado do ano foi registrado um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa cresceu 21,8% em abril com base no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 24,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria de transformação caiu 20,6% com base em abril de 2019, acumulando uma queda de 3,5% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em abril, foram: o setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 46,7%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 31,9%, e o setor de fabricação de coque, de derivados de petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 9,6% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de veículos automotores com queda de 96,2%; fabricação de bebidas com queda de 54,7%; fabricação de produtos de metal com queda de 44,2%% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 43,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em abril de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>Abril 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-5,4	6,1
Indústria Extrativa	21,8	24,5
Industria de Transformação	-20,6	-3,5
Fabricação de produtos farmoquimicos e farmacêuticos	46,7	2,8
Fabricação de outros equipamentos de transporte	31,9	62,6
Fabricação de coque, derivados de	9,6	11,0
Fabricação de veículos automotores	-96,2	-25,4
Fabricação de bebidas	-54,7	-18,9
Fabricação de produtos de metal	-44,2	-11,5
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-43,8	-17,8

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 12,5% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 16,2% e uma queda acumulado no ano de 2,6% com base no mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 12,7% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado uma queda de 15,5%, acumulando uma retração de 2,4% no ano em relação no mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 71,8 milhões de barris de petróleo em abril, volume maior 0,60% em relação ao mês anterior e maior 27,9% em relação a produção do mesmo mês

do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2020.

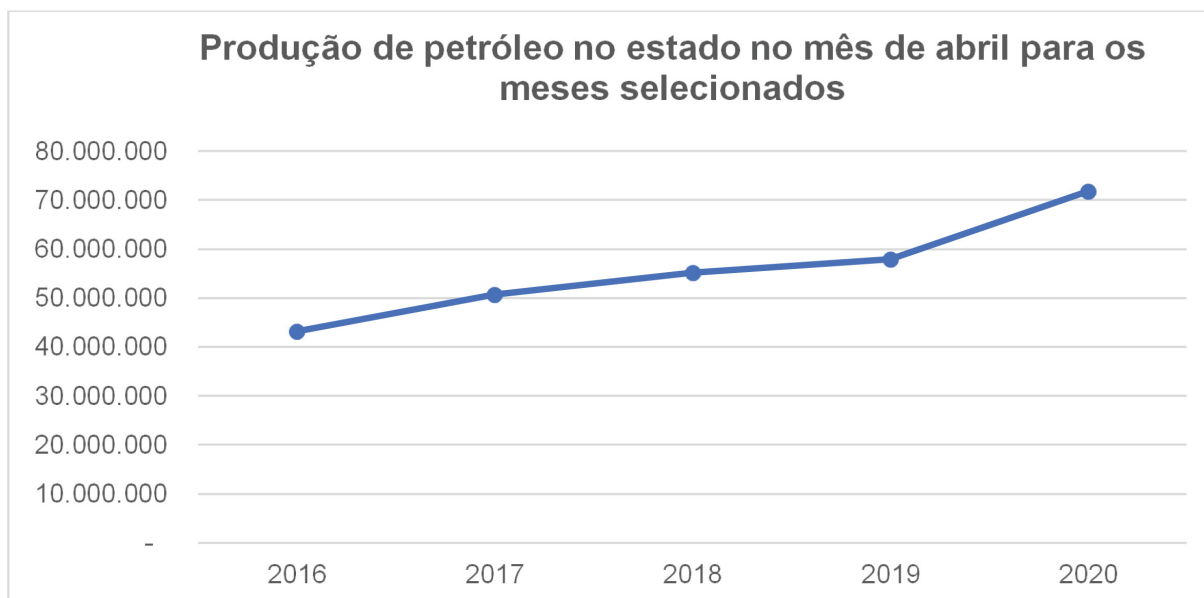


Figura 1: Produção de petróleo no mês de abril no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de maio do pós-sal no país somou 924 milhões de barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.363 milhões de barris dia, ou seja, a relação é de 67,8% no pré-sal e 26,5% no pós-sal em relação a produção total no país.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro recebeu R\$196.177019,34 de royalties de petróleo (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de junho, sendo 21,4% provenientes da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de maio, ocorreu um declínio de 32,97% e, em relação ao mesmo mês do

ano passado, foi verificado uma queda nominal de 54,24%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$29,4milhões no mês, acumulando R\$363,1 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$18,9 milhões em junho e R\$242,1 milhões no ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$10.344,5 milhões no período de janeiro a maio de 2020, valor menor 15,3% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$12.758,7 milhões com crescimento de 78,4% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$2.414,2 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 40% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, além de 9,5% em instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores e 11% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 35.959 vagas de emprego em maio, resultado de 39.532 admissões e 75.491 desligamentos. O setor de serviços foi responsável pela eliminação de 17.278 vagas, seguido pelo comércio com 8.520 vagas eliminadas. A indústria eliminou 5.638 vagas e a construção civil eliminou 4.585 vagas no mês.

No acumulado de janeiro a maio, o estado eliminou 164.226 vagas de emprego, distribuídas em 78.622 vagas no setor de

serviços, 55.517 vagas no comércio, 16.738 vagas na indústria e 13.806 vagas na construção civil. O saldo negativo de emprego no estado do Rio de Janeiro equivale a 14,34% do saldo de 1.144.875 empregos eliminados no país.

A tabela 2 a seguir, apresenta a evolução do saldo de emprego formal, por setor de atividade, no estado do Rio durante os meses de 2020.

Tabela 2: Saldo de emprego formal mensal no estado do Rio de Janeiro em 2020

Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agro	indústria
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27	173
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197	901
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103	-2.179
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19	-9.465
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62	-5.638

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

A movimentação do emprego na região Norte Fluminense registrou a eliminação de 3.678 vagas em maio e a eliminação de 12.685 vagas no acumulado do ano. Destas, o município de Macaé foi responsável pela eliminação de 71,48%; Campos foi responsável por 18,41% e São João da Barra foi responsável pela eliminação de 10,71% do total acumulado no ano.

Os setores que mais eliminaram vagas de emprego no ano, foram: Serviços 4.191 vagas, construção civil 4.027 vagas, indústria de transformação 2.539 vagas e comércio 2.287 vagas. O setor agropecuário foi o único setor com saldo positivo. Foram geradas 284 novas vagas de emprego no ano.

Já na região Noroeste Fluminense, o município de Itaperuna eliminou 1.051 vagas de emprego no ano. Os setores responsáveis foram: comércio com eliminação de 401 vagas, indústria

com eliminação de 379 vagas e serviços com eliminação de 244 vagas no ano.

O município de Santo Antônio de Pádua, líder da microrregião do mesmo nome, eliminou 140 vagas de emprego no período, sendo 114 vagas no comércio e 52 vagas na indústria.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o segundo bimestre de 2020.

Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (R\$ em janeiro-abril)

Receitas orçamentárias	20.002.554.87	%
<i>Receitas Correntes</i>	19.951.866.627	
Receitas tributárias	12.248.743.083	61,39
Receita Patrimonial	4.041.116.253	20,25
Transferências Correntes	2.279.352.137	11,42
Outras receitas correntes	605.850.722	3,04
Receitas (intra-orçamentárias)	1.326.278.038	
Receita Total	21.328.832.910	
Despesas orçamentárias	17.700.208.539	
<i>Despesas Correntes</i>	17.391.693.406	
Pessoal e encargos	12.551.461.986	62,91
Juros e encargos	127.871.882	0,64
Outras despesas correntes	4.712.359.538	23,62
<i>Despesas de capital</i>	308.515.133	
Investimento	104.420.420	0,52
Amortização de dívidas	202.294.713	1,01
Despesas (intra-orçamentárias)	1.597.531.151	
Sub total	19.297.739.690	
<i>Superávit</i>	2.028.622.468	10,17
Total despesas	21.328.832.910	

Fonte: Portal da Transparência

O estado contabilizou a realização de uma receita orçamentária da ordem de R\$20,0 bilhões no período de janeiro a abril de 2020, originária de 61,39% de receitas tributárias, 20,25% de receitas patrimoniais e 11,42% de transferência correntes. Foi observado um leve crescimento nominal de 0,04% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 17,7 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 12,6 bilhões e outras despesas correntes somaram R\$4,7 bilhões. A ínfima parcela gasta em investimento somou R\$104,4 milhões, enquanto a amortização de dívidas somou R\$ 202,3 milhões no período. O resultado apurado foi um superávit de R\$2,0 bilhões ou o equivalente a 10,17% das receitas correntes.

A crise sanitária do coronavírus que paralisou a economia global, terá impactos mais relevantes nos próximos meses, onde a economia região já fragilizada, passará por momentos de desajustes importantes.



Boletim mensal:
junho de 2020